

Leilão de Renovável em Espanha com record de preço baixo de eólica e solar

No passado dia 17 de maio foi anunciado o resultado do leilão de 3000 MW de eletricidade renovável que decorreu em Espanha, e a que podiam concorrer as tecnologias eólica, solar e outras renováveis. Foi atribuída a totalidade da potência em leilão com as ofertas finais a ficarem nos €43/MWh. As ofertas vencedoras foram atribuídas na sua larga maioria à eólica, tendo o valor de fecho do leilão sido o mais baixo alguma vez conseguido para a eletricidade eólica na Europa, o que demonstra a cada vez maior competitividade desta tecnologia.

O leilão constou de um processo competitivo em que fica selecionado quem oferece o valor mais baixo para o MWh, com as ofertas vencedoras a ficarem nos €43/MWh, valor inferior aos custos totais de investimento e de produção de eletricidade de origem fóssil ou nuclear. O resultado do leilão constitui um passo importante para restaurar a confiança dos investidores do mercado espanhol.

A indústria eólica europeia também regista com agrado este resultado, sendo certo que a partir de agora toda a cadeia de valor das renováveis sai reforçada. A redução do risco de remuneração do investimento destes leilões competitivos permite uma diminuição do custo de capital com vantagens no preço final da oferta, o que beneficia os consumidores.

De salientar que por toda a Europa, para dinamizar os novos projetos, se têm desenrolado leilões semelhantes a este, orientados para as tecnologias eólica, solar e outras renováveis, com resultados que têm surpreendido positivamente pelas ofertas cada vez mais baixas que se alcançaram. A indústria europeia, os consumidores e a economia são os grandes beneficiados desta aposta.

A paralisia de vários anos a que estava votado o sistema renovável espanhol colocou em risco o cumprimento das metas de renováveis para 2020 a que o Governo Espanhol se tinha vinculado, constituindo este leilão um passo importante para o cumprimento das metas.

Em Portugal ainda não se realizou qualquer leilão deste género, e com esta dimensão, e que, a ter lugar, poderia constituir uma solução muito interessante para obter custos de produção mais

baixos para novos projetos e que venham a permitir que Portugal cumpra as metas de integração de renováveis a que se comprometeu até 2020.

Sobre a APREN:

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação, representação e defesa dos interesses comuns dos seus Associados.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação na elaboração das políticas energéticas para Portugal, promovendo o aproveitamento e valorização dos recursos renováveis nacionais para produção de eletricidade.

Mais informação disponível em www.apren.pt.

Lisboa, 19 de maio de 2017

Contactos:

Luís Santos, Departamento de Comunicação

Telf: (+351) 213 151 621

E-mail: comunicacao@apren.pt